

MARÉ VIVA

SEMANÁRIO



DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XX - N.º 929

ESPINHO

18-01-96

PREÇO: 65\$00 (IVA incluído)



PORTE PAGO



Eleições presidenciais em Espinho com baixo nível de abstenção

JORGE SAMPAIO CONSEGUE A MAIORIA

- COMENTÁRIOS na página 3

Depois de motivar resposta da Câmara e de intervir na Assembleia
**PARAMOS DESISTIU DO BOICOTE
ÀS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS** - Pg. 10

Veio de água inunda cave na Rua 19

A MINA E AS ARMADILHAS - Pg. 10



Beisebol afirma-se por cá...

CACIQUES REINAM À BEIRA-MAR

- REPORTAGEM nas páginas 7/8

VOLEIBOL: ADEUS À EUROPA? - Pg. 9

Assembleia Municipal

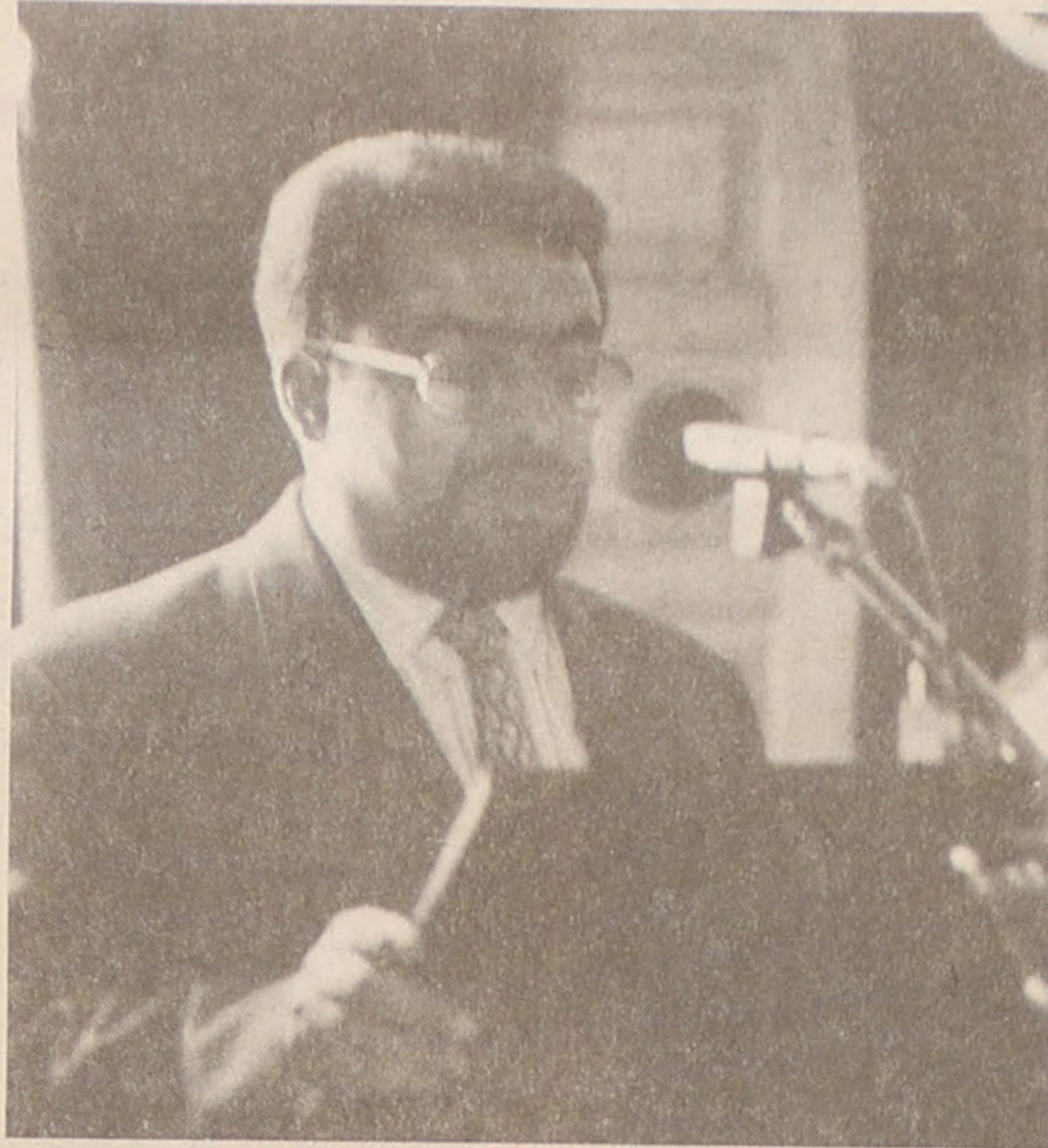
O LONGO (LONGO, LONGO) DISCURSO PRESIDENCIAL

José Mota, presidente da edilidade espinhense, teve na reunião do passado dia 10 a oportunidade de ver debatida a sua tradicional informação aos vogais da assembleia, uma vez que sendo este o 1.º ponto da ordem de trabalhos tinha sido transposto da anterior reunião, para que se pudesse discutir o plano de actividades e orçamento para 96 antes do fim do ano.

Mas conseguiu, arditosamente, que essa informação não levantasse muitas questões por parte dos vogais, uma vez que o seu discurso, com perto de uma hora de duração, adormeceu deputados, jornalistas e demais presentes.

Esta segunda reunião da última sessão do ano de 95 foi extremamente fraca. Fraca, entenda-se, em termos de polémica e discussão. Primeiro documento a subir ao parlatório tratou-se de uma moção do PS versando o facto de as comemorações dos 70 anos de alargamento do concelho que, no entender desta bancada, deveria conter a realização de sessões extraordinárias da AM em todas as juntas de freguesia, mas dedicadas à freguesia-alvo. Por outro lado, delinear em conjunto com a Câmara Municipal e as juntas de freguesia uma série de iniciativas que valorizem estas comemorações. Carlos Gaio defendeu o "seu" documento sem fundamentalismos, permitindo inclusive alguns ajustes, embora insignificantes, Correia de Araújo, da bancada do PP, achou que este seria um aditamento a um documento apresentado duas sessões atrás e lembrou uma moção para descentralizar as sessões da assembleia, a exemplo do que aconteceu no mandato anterior, mas que parece ter ficado esquecido no tempo. O presidente da mesa aproveitou para afirmar

que não se tratava de esquecimento, mas tão somente a Câmara Municipal era o lugar mais central ao que foi muito bem lembrado que se provoca complicações aos vogais deslocarem-se algumas vezes para fora da cidade - muitos vogais presentes nesta assembleia têm que o fazer sempre que há reuniões da assembleia. Enfim, uma moção para ser votada por unanimidade e seguir em frente no período de antes da ordem do dia.



José Mota falou durante uma hora

A herança financeira do estado laranja

Era a vez de se falar de finanças, ou da falta delas. A bancada da CDU apresentou

uma moção que fala do FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro). Estas questões financeiras tornam-se complicadas e difíceis de explicar em poucas palavras. Para faci-

litar, encaremos o problema da seguinte forma: o Governo "laranja" deveria ter transferido para as autarquias durante o ano de 95 determinada soma e ficou em falta com 10,3 milhões de contos. Já sob o Governo "rosa", a Assembleia da República decidiu distribuir 1,5 milhões de contos, ficando por distribuir 8,8 milhões.

Culpas assumidas pela bancada laranja, o PP acusa Jorge Carvalho de ser ingénuo porque, havendo a tal actualização de 1,5 milhões, os 8,8 milhões vão para as calendas. O PS propõe dividir a votação em três pontos, ou seja, congratular-se pela posição da AR, lamentar que a irregularidade não tenha sido totalmente reposta e, por último, esperar que doravante a lei seja cumprida. Assim foi, mas os vogais do PSD não concordaram inteiramente com esta proposta, uma vez que não percebiam como se podia congratular e logo a seguir lamentar. De argumento em argumento e com o pedido de cinco minutos por parte

dos sociais-democratas, procedeu-se à votação por pontos, que fez passar o documento por maioria, tendo os dois primeiros pontos a abstenção do PSD e o terceiro a unanimidade.

A mosca tsé-tsé

É nesta altura que entra em cena um verdadeiro discípulo de Manoel de Oliveira, na versão autarca. José Mota fez o seu discurso de apresentação do documento de informação aos vogais. Naturalmente desactualizado (o documento), sofreu alguns aditamentos de eventos que entretanto se foram realizando e não abrangidos pelo período de 9/Setembro a 17/Dezembro a que diz respeito. Até aí tudo bem. Mas a repetição exaustiva dos pontos que já eram suficientemente claros no dossier e a própria repetição de ideias já referidas minutos atrás fizeram com que colegas da comunicação social adormecessem e vogais da assembleia saíssem mais cedo, uma vez que este episódio se passava perto da uma hora da manhã.

Não está em causa a importância dos factos, mas apenas a oportunidade de tão larga exposição, uma vez que a exposição escrita já ela é bastante elucidativa.

Seguiu-se o espaço dedicado à intervenção do público mas, devido ao adiantado da hora, também o que foi referido vai para as calendas, uma vez que este vosso amigo nem reparou que já tinha o gravador desligado, e agora, 24 horas depois, fazer apelo à memória, é exercício incompatível com a capacidade de reacção dos meus neurónios.

Lá nos encontraremos no próximo dia 19.

JOÃO TELES

A romaria dos deputados

Quando se discutia a descentralização das sessões da assembleia municipal, uma ideia houve que a mim me deixou boquiaberto.

Os vogais, para se prepararem para as sessões extraordinárias em cada freguesia, deveriam fazer uma visita prévia à respectiva freguesia, ciceroneados pelo presidente da junta, para melhor se enquadrarem com o espírito e os problemas da população.

Vamos fazer um ponto de ordem à mesa.

Os vogais da Assembleia Municipal não são deputados da cidade ou eleitos pelos votantes da cidade, são vogais do concelho e eleitos por todos os habitantes do concelho. Logo à partida, esta proposta peregrina deu a ideia que os eleitos estão-se borrifando para as freguesias rurais, porque não conhecem os seus problemas. Socorram-se das suas estruturas partidárias nos diversos locais, façam viagens de

reconhecimento, informem-se junto do executivo da freguesia mesmo sendo eles de outra cor partidária.

Mas este pensamento ainda mais grave se torna quando é sabido que a ordem de trabalhos para estas tais sessões extraordinárias seria revelada e entregue aos vogais para que com tempo suficiente se pudessem inteirar dos problemas. Aqui, algumas pessoas menos bem informadas podiam pensar que os vogais só ali estão para receber a senha de presença, coisa que nós sabemos ser falsa e exactamente no que diz respeito ao proponente.

Se esta ideia tivesse surgido depois do discurso do presidente José Mota, nós poderíamos compreender: "olha, o rapaz não resistiu e passou-se..."; mas não foi o caso.

Para bem da imagem dos vogais e da instituição, a ideia não foi aceite.

J.T.

TELEFONES ÚTEIS

ESPINHO	
Hospital.....	721141
Centro de Saúde.....	721167
C.R. Segurança Social.....	721956
Ambulatório.....	720664
Clinica "C. Verde".....	725885
Clinica N.S. d'Ajuda.....	722695
Clinica "S. Pedro".....	724714
Policlínica.....	722111
PSP.....	720038
GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Bibl. Municipal.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	728362
J.F. Espinho.....	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D. Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Rep. Finanças.....	720750

Tesouraria.....	723730	Farmácia.....	721109
CP.....	720087		
A. Viação Espinho.....	720323	PARAMOS	
Táxis (Graciosa).....	720010	J. Freguesia.....	722710
Táxis (Câmara).....	723167	Unidade de Saúde.....	725001
R. Táxis C. Verde.....	720118	Farmácia.....	726388
R. Táxis União.....	728017	Reg.º Engenharia.....	722023
R. Táxis Unidos.....	722232		
Táxis Verdemar.....	723500	GUETIM	
"Maré Viva".....	721621	J. Freguesia.....	724226
ANTA		SILVALDE	
J. Freguesia.....	726453	J. Freguesia.....	724017
Unidade de Saúde.....	725810	U. Saúde Silvalde.....	723642
Lar da 3.ª Idade.....	724651	U. Saúde Marinha.....	723101

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Quinta, 18 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352
Sexta, 19 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331
Sábado, 20 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250
Domingo, 21 - HIGIENE
Rua 19 n.º 363 / Tel. 720320
Segunda, 22 - GRANDE FARMÁCIA
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092
Terça, 23 - CONCEIÇÃO - Silvalde
Est. S. Tiago, 709 / Tel. 7311482
Quarta, 24 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352

Loli - Biju == MODAS

Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 723711 - 4500 ESPINHO

CAFÉ SOUSA



Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 727253

Eleições presidenciais em Espinho com baixo nível de abstenção

JORGE SAMPAIO CONSEGUE A MAIORIA

Espinho deu a vitória a Jorge Sampaio nas eleições presidenciais do último domingo, com uma percentagem ligeiramente superior à média nacional (56%), e uma maior diferença relativamente à votação obtida por Cavaco Silva (44%). A grande especificidade do comportamento eleitoral dos espinhenses reside, antes, no nível de abstenções (26%), muito inferior ao verificado no país (34%), o que indica, tal como nas legislativas de Outubro, um sentido cívico, de cumprimento do dever e de uso de um direito democrático, que se vem afirmando como característico nos vários actos dos últimos anos. O sentido político, independentemente dos sinais distintos que alberga, será um traço forte deste pequeno concelho, reduzido na área mas múltiplo na diversidade.

Redutos para todos os gostos

Mais uma vez, os resultados variaram de freguesia para freguesia. Espinho e Guetim mantêm-se fiéis às forças mais conservadoras e dão a vitória a Cavaco Silva (54% e 57%), tal como



O concelho confere uma vitória folgada (56%) ao novo Presidente da República

a deram a Freitas do Amaral em 1986 ou concederam a Basílio Horta um "score" pouco vulgar em 1991. Anta e Paramos revelam, desde as eleições autárquicas, uma viragem à esquerda, conferindo a primazia a Jorge Sampaio (55% e 60%), quando, até 1993, eram preferencialmente atraídos por sociais-democratas ou centristas. Silvalde mantém-se incólume como reduto da esquerda, conferindo larga primazia ao futuro Presi-

dente da República (74%), com percentagem só comparável à dos distritos do Alentejo.

Os votos nulos e brancos têm um peso irrelevante (somando 2% relativamente ao total de votantes), indiciando que os protestos ou as indecisões se manifestam mais na abstenção do que na ida às urnas, pois aí os eleitores preferem expressar, claramente, a sua opção. Refira-se que os resultados que indicamos em quadro próprio

são os decorrentes da aplicação da lei eleitoral. Isto é, as percentagens obtidas por cada um dos candidatos são calculadas não com base no número de votos expressos, mas relativamente àqueles que optaram por uma das figuras, descontando os nulos e brancos.

Espinho como caso particular

Ao contrário do que sucedia há anos atrás,

A NOSSA OPINIÃO

A derrota dos fantasmas

Espinho respondeu ao apelo das eleições presidenciais, demonstrando, mais uma vez, um forte sentido cívico, sedimentado na diversidade e na coexistência de convicções. A forma como a população acorreu às urnas revela uma considerável consciência política, um interesse acentuado nas questões públicas e uma seriedade sem máculas. As opiniões expressas no recato da cabine de voto divergem, as micro-realidades diferenciam-se, mas a convivência mantém-se saudável.

Esta ideia, confirmada no último domingo, ganha mais força se atentarmos em determinadas armas esgrimidas ao longo da campanha, com antevisão de cenários dantescos, ameaça de dilúvios e recurso a velhos e esfarrapados papões, numa elementar e falaciosa dicotomia entre o bem e o mal. Houve quem recorresse ao argumento religioso, procurando coagir o eleitorado com recurso aos seus valores tradicionais, usando a liberdade de credos como um factor de discriminação. Os fantasmas do Verão Quente de há vinte anos atrás, distorcendo-se os factos históricos com base em claros exageros, foram usados até à exaustão, a fim de ressuscitar temores e intolerância. Esta argumentação foi, como era previsível, claramente derrotada pelo modo como a população manifestou o seu voto, respeitando as regras da sã convivência democrática e conferindo a maioria ao candidato que recusou o recurso à dramatização, afirmando-se pela positiva. A vitória de Jorge Sampaio consagrará, nesta lógica, o direito à diferença, numa base de diálogo e tolerância.

É verdade que a campanha em Espinho decorreu na maior das normalidades. Recebeu passivamente as imagens difundidas pela televisão, coabitou com as diferentes propagandas e cada um pôde aclamar o seu candidato sem quaisquer coacções. Apesar disso, ainda se verificaram algumas anomalias, quando, no final da campanha, fomos confrontados com um discurso alarmista e tendencioso, procurando fazer crer que o mal é próprio da esquerda e o bem habita no seio da direita. Os tais fantasmas foram usados abundantemente numa prosa vinda a lume num conhecido semanário local. Os argumentos do medo estavam lá todos, escarrapachados em editorial de primeira página, bolorentos, esclerosados e minados pela traça. Quem se costuma afirmar pela isenção e pelo profissionalismo deu um claro exemplo de que no melhor pano cai a nódoa. Só que os espinhenses sabem estar numa democracia adulta, descomplexada e tolerante, deixando descansar o passado, porque o importante é o futuro. A saúde da democracia afirma-se na recusa a ortodoxias de qualquer sinal, no respeito pelas opiniões e num clima sem complexos ou tabus. Aliás, os tabus terão sido, definitivamente, arquivados em 14 de Janeiro...

CARLOS MORAIS GAIO

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS/96 - CONCELHO DE ESPINHO

Freguesias	INSCRITOS	VOTANTES	ABSTENÇÕES	NULOS	BRANCOS	CAVACO SILVA	JORGE SAMPAIO
ANTA	7.953	5.857	74%	2.096	26%	64 1%	56 1%
ESPINHO	11.289	8.402	74%	2.887	26%	68 0,5%	116 1,5%
GUETIM	1.286	1.003	78%	283	22%	6 0,5%	13 1,5%
PARAMOS	3.050	2.157	71%	893	29%	25 1%	27 1%
SILVALDE	6.529	4.751	73%	1.778	27%	41 1%	27 1%
TOTAL	30.107	22.170	74%	7.937	26%	204 1%	239 1%
						9.698 44%	12.029 56%

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

- ESPECIALIDADE EM CAFÉ
- FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
- GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075
AP. 128 - 4502 ESPINHO

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

Xana Jóias - Ourivesaria

GALERIAS S. PEDRO

Rua 23 n.º 174 - Loja J

OURO ★ PRATA ★ RELÓGIOS

..... HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Dias úteis

Das 9h30 às 13h e das 14h30 às 19h

Sábados, domingos e feriados

Das 21h30 às 24h

SAMPAIO CONSEGUE A MAIORIA

em que Espinho reflectia, com grande fidelidade, os resultados totais do país, temos vindo a assistir à conquista de algumas peculiaridades. Nestas presidenciais vemos, por exemplo, que Cavaco Silva ganha em Aveiro, mas não o consegue fazer cá, facto que sucedeu em poucos concelhos do distrito (Feira, Mealhada, Ovar e S. João da Madeira), demonstrando a descolagem dos espinhenses face à tradição laranjeira que os caracterizava num passado recente.

Comparando as presi-

denciais com as legislativas, sabe-se que os resultados nacionais do último domingo revelam ter Sampaio ficado aquém do total de votos recolhidos pelos dois maiores partidos da esquerda, enquanto Cavaco superou o somatório das duas grandes forças de direita. Mas, em Espinho, as coisas passaram-se de outra forma. Sampaio tem uma votação superior (+1.882 votos) à conseguida pelo bloco PS/CDU em Outubro. Cavaco consegue, por seu lado, menos votos (-1.236) do que o bloco PSD/PP. Não sendo

possível explicar esta diferença, com base nos dados disponíveis, parece claro ter-se verificado uma descolagem para a esquerda, com Jorge Sampaio a conquistar eleitores de tendência mais conservadora, que terão votado PSD ou PP e agora foram conquistados pela mensagem do ex-presidente da Câmara Municipal de Lisboa. Em Espinho, Cavaco Silva não consegue, como o fez noutros concelhos do país, cativar a maioria do eleitorado, ficando aquém do que conseguiram Nogueira e Monteiro nas

ESPINHO 95/96 - COMPARAÇÃO LEGISLATIVAS/PRESIDENCIAIS

Freguesias	PRESIDENCIAIS	LEGISLATIVAS	△	PRESIDENCIAIS	LEGISLATIVAS	△
	JORGE SAMPAIO	PS + CDU		CAVACO SILVA	PSD + PP	
ANTA	3.131	3.146	-15	2.606	2.543	+63
ESPINHO	3.758	3.015	+743	4.460	5.133	-673
GUETIM	427	321	+106	557	643	-86
PARAMOS	1.257	935	+322	848	1.037	-189
SILVALDE	3.456	2.730	+726	1.227	1.578	-351
TOTAL	12.029	10.147	+1.882	9.698	10.934	-1.236

legislativas de Outubro.

Com redutos para todos os gostos, sentido cívico apurado e especificidades assinaláveis, Espinho revela-se um microcosmo polí-

tico com qualidades e atractivos suficientes para justificarem estudos sociológicos e políticos interessantes. Mas essa é outra história, fiquemo-nos, por agora, com

a constatação dos factos. Sampaio foi eleito Presidente da República e a história encerra um capítulo da nossa vida política recente.

Orfeão de Espinho com novos corpos gerentes

O Orfeão de Espinho realizou na última sexta-feira, no salão dos ensaios dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, uma assembleia geral extraordinária para eleição dos novos corpos gerentes para o biénio 1996/97.

José Domingues Pereira é reconduzido na presidência da Direcção, o Dr. Francisco Azevedo Brandão ficará a presidir a Mesa da Assembleia Geral, e o presidente do Conselho Fiscal é o Dr. Alfredo Virgínio Barros Pereira.

PP vai a votos

A Comissão Política Concelhia do CDS-PP de Espinho vai levar a efeito na próxima quarta-feira, dia 24 de Janeiro, a eleição do seu delegado ao congresso do Partido Popular que terá lugar nos dias 2 e 3 de Março no Pavilhão da Académica de Coimbra.

A eleição para o delegado espinhense terá lugar na Galeria da Santa Casa da Misericórdia de Espinho sita à rua 14 n.º 648 e as candidaturas serão aceites no mesmo local entre as 20h e as 21h30 do mesmo dia. A votação iniciará-se às 21h30.

Gás na "109"

A LusitâniaGás, firma responsável pela rede de distribuição de gás natural também em Espinho, informa que de 22 a 26 de Janeiro irão decorrer na cidade trabalhos de construção da referida rede em parte da EN 109. Por esse motivo, estará fechada ao trânsito, durante esse período, a via entre a Rua 41 e o cruzamento das estradas 109 (sentido Ovar) e Rua de S. Tiago (Sta. Maria da Feira).

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO VÃO REFORÇAR PARQUE AUTOMÓVEL

Na passada sexta-feira foram empossados os novos órgãos directivos dos Bombeiros Voluntários de Espinho, eleitos para o biénio 1996/97, de que fazem parte muitas caras novas.

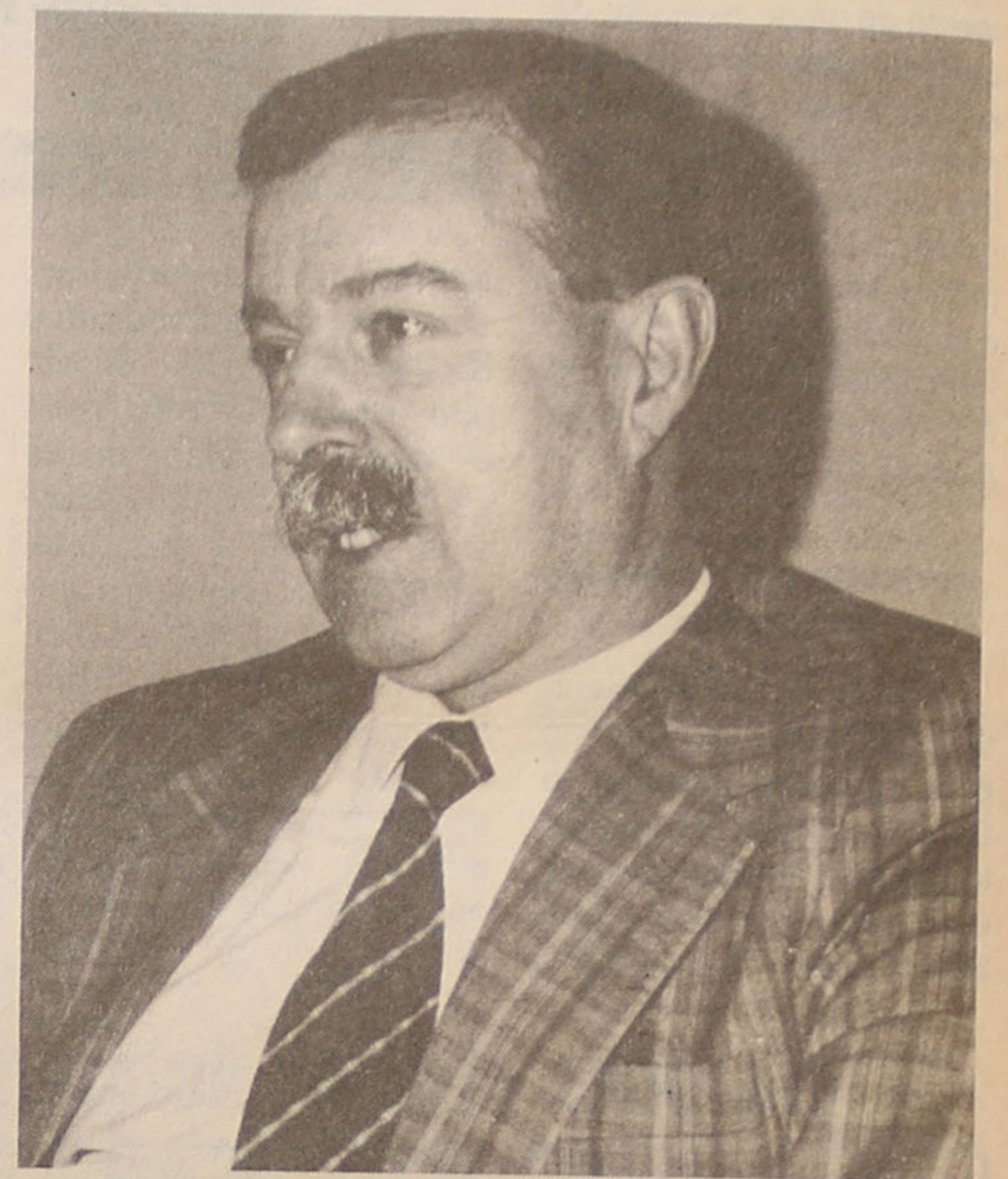
Luís Torres, o presidente reeleito, traçou o panorama do que se propõe fazer durante este mandato, deixando claro que é ideia da actual Direcção dar "melhores condições de trabalho e sociais ao corpo de bombeiros".

Por seu turno, o comandante da corporação, Gomes da Costa, elogiou o trabalho desenvolvido pela anterior Direcção, que teve a seu cargo as comemorações do primeiro centenário da corporação, dei-

xando uma palavra de apreço para o corpo de bombeiros, que "tem sido dedicado e está sempre disponível".

Ao "Maré Viva" Luís Torres referiu que a actual Direcção tem como objectivo "a renovação da frota automóvel, estando prevista a aquisição de duas ambulâncias para o serviço de saúde, no valor de 12 mil contos". Está também prevista a aquisição de um carro de incêndio, que será participado pelo Serviço Nacional de Bombeiros.

Para fazer frente a um orçamento que se prevê de 30 mil contos, vai a nova Direcção procurar angariar novos sócios, que permitam "o aumento de receitas



Luís Torres quer angariar mais associados

fixas", disse-nos Luís Torres. Realização de espectáculos será outra forma de a nova Direcção angariar receitas.

Durante o ano em curso vai ser criado o Conselho Geral, composto por onze

membros a escolher pelo presidente da Direcção, que terão que ser submetidos à apreciação do presidente da Assembleia Geral, do presidente do Conselho Fiscal e do comandante da corporação.

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos
Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANTA

EDITAL

Adolfo Gonçalves de Oliveira, Presidente da Assembleia de Freguesia da Vila de Anta, faz saber que em conformidade com a Lei das Autarquias Locais 100/84, realizar-se-á a 1.ª Sessão Extraordinária desta Assembleia de Freguesia no dia 25 de Janeiro de 1996, pelas 21h30, na sede de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da Delegação de Competências à Junta
2. Aprovação do Brasão da Vila de Anta
3. Assuntos de Interesse para a Freguesia

Vila de Anta, 10 de Janeiro de 1996.

O Presidente da Assembleia,
Adolfo Gonçalves de Oliveira

ASS. HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOL. ESPINHENSES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto no art.º 22.º dos ESTATUTOS na redacção que lhe foi dada em reunião da Assembleia Geral de 28 de Outubro de 1954, convoco a Assembleia Geral Ordinária para reunir nas nossas instalações no próximo dia 02 de Fevereiro de 1996, pelas 21 horas e com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Leitura da Acta da última Assembleia.
2. Apreciação e votação do relatório e Contas da Gerência e parecer do Conselho Fiscal.
3. Apreciação de outros quaisquer assuntos de interesse da Associação.

Nos termos legais e estatutários se não estiver presente a maioria dos Associados, a Assembleia principiará uma hora depois, em segunda convocação.

Espinho, 11 de Janeiro de 1996.

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. Rui Manuel Figueiredo Abrantes

UM ANO-CHAVE PARA PARAMOS

O núcleo-duro da Junta de Freguesia de Paramos, constituído pelo presidente Américo Castro, pelo secretário Américo Gonçalves e pelo tesoureiro Manuel Gomes da Silva, tem andado numa roda-viva nos últimos meses.

A prova mais concludente dessa azáfama é o relatório das actividades desenvolvidas pelo executivo no último trimestre de 1995.

O relatório é extenso e presta-se a várias interpretações.

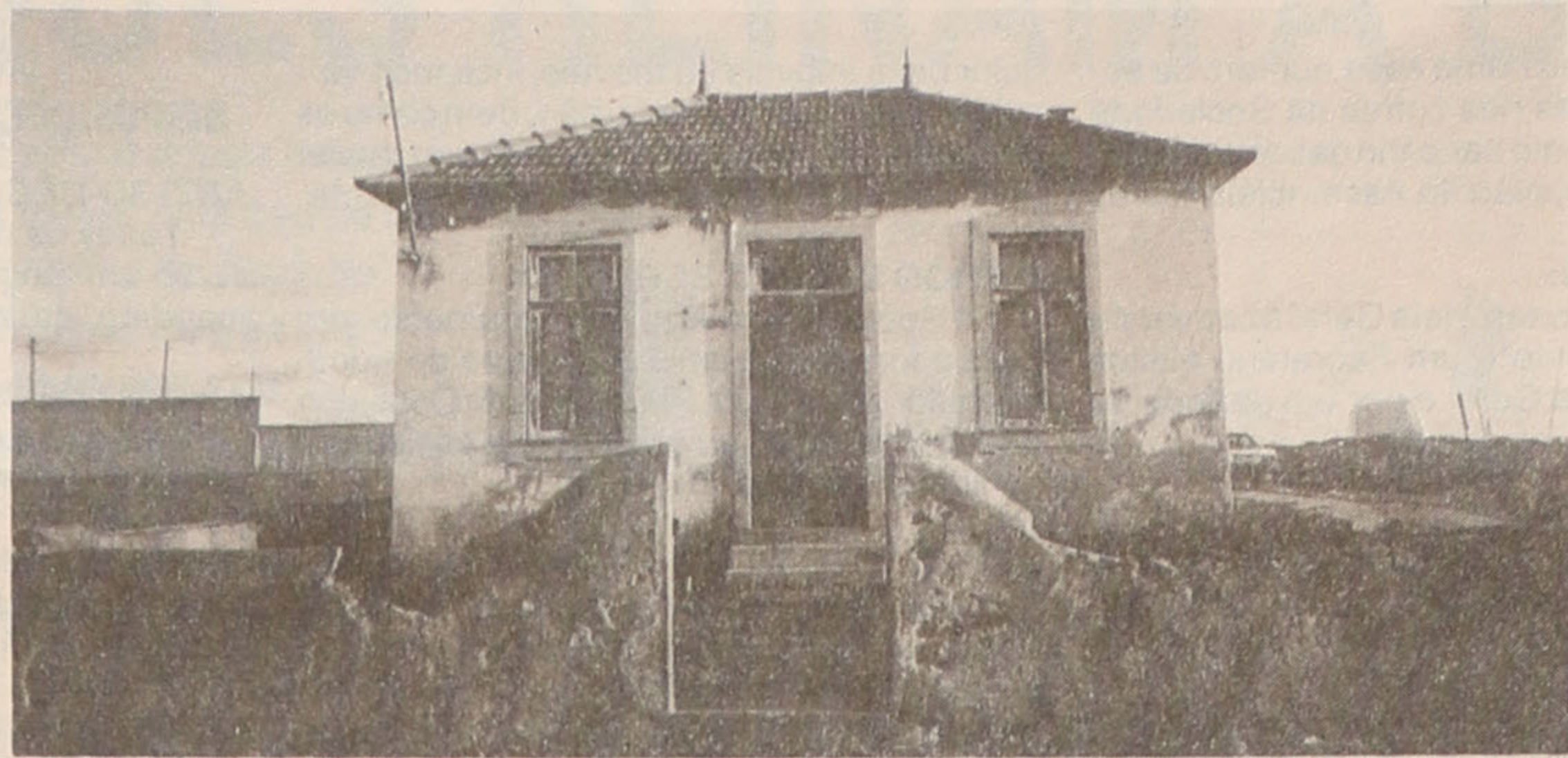
A principal delas é a seguinte: 1996 vai ser um ano crucial para o executivo paramense. Para o bem ou para o mal.

É, como dizem os analistas, a grande prova de fogo. A ver vamos se Américo e a sua equipa, às voltas com problemas sérios a montante e a jusante da freguesia, conseguem atinar com a rosa dos ventos e sair incólumes às labaredas e às faúlhas que começam a ser aticadas pelos seus adversários (ver "Maré Viva" de 4.1.96).

Mas vamos ao que interessa aos paramenses: o relatório das actividades. Nele se diz que:

a) as obras da capela mortuária já arrancaram e que o seu termo está previsto para Março deste ano;

b) os contactos e as negociações com vista ao alargamento do cemitério fo-



Junta (continua) preocupada com o avanço do mar

ram concluídos com êxito. A propósito, refira-se algo que não consta no citado documento, mas que comprova a qualidade do trabalho desenvolvido e o dinamismo e a energia que o actual executivo tem imprimido na sua acção: o pároco paramense, figura próxima de Carvalho e Sá (ex-presidente da Junta e figura-grada do PSD na localidade) confessou a sua surpresa e a sua satisfação a Américo Castro, por este ter conseguido - ao contrário dos seus antecessores - levar a bom porto a nau das conversações com os proprietários dos terrenos em causa;

c) a Junta continua atenta e preocupada com o avanço do mar. Tanto assim é que já fizeram chegar ao Ministério do Ambiente e dos Recursos Naturais (cuja responsável é Elisa Ferreira) e ao presidente da Assembleia da República (Almeida Santos) um ofício onde solicitam informações sobre as obras de defesa da costa que estão previstas (se é que estão previstas algumas...) para a ameaçada povoação da praia de Paramos. Guardam resposta;

d) a Junta pretende pro-

ceder à limpeza e ao alargamento dos acessos aos pinhais, de forma a evitar os devastadores e já tradicionais incêndios florestais durante o verão. Dado que tal medida requer um dispêndio de meios financeiros que os cofres da autarquia paramense de todo não comportam, o executivo apresentou ao Instituto Florestal uma candidatura com vista à concessão de apoio;

e) a Alfandêga de Aveiro realizou no dia 10 de Janeiro um leilão onde, finalmente, foi vendida a cisterna que caiu do porão de um navio e que o mar se encarregou de depositar na praia. Resta dizer que o preço de arrematação da estrutura foi de 255 contos;

f) o "Rally-Paper Paramos 95" e a "Festa da Juventude", pelo seu significado e pela sua abrangência (cerca de 300 jovens encheram por completo o salão da Banda Musical Paramense durante a festa), constituiu um êxito que importa repetir doravante. Êxito cuja responsabilidade se deve - não é demais referir-lo - a um grupo de jovens que integram o pelouro da cultura e desporto da

Junta. O total da verba arrecadada com o evento (cerca de 120 mil escudos) destina-se a dotar a futura biblioteca de meios técnicos e materiais indispensáveis ao seu funcionamento. Aos empresários pa-ramenses que se associaram a esta iniciativa, a Junta "agradece o apoio prestado";

g) a Junta tem sentido inúmeras dificuldades nas negociações que tem estabelecido com dois dos proprietários onde pretende edificar o tão badalado complexo desportivo. Acontece que os ditos senhores - ou os seus intermediários - são figuras que nunca deglutiram muito bem a ideia de perder uma eleição para uma lista de independentes - vai daí, exorbitaram nos preços propostos e ergueram obstáculos que forçaram Américo Castro e a Associação Desportiva a abdicar de construir uma pista de atletismo circundante ao campo, infraestrutura que consta do projecto inicial e que muito valorizaria a obra. Apesar dos entraves, Américo Castro e a sua equipa não esmorecem: 1996 vai ser o ano-de-todas-as-decisões...

Candidatura bem encaminhada

Renovação urbana da Marinha

Como é do conhecimento público, foi apresentada, há poucos meses, uma candidatura para a renovação urbana da zona a sul da "Brandão Gomes", que envolve um milhão de contos de investimento ao longo de cinco anos. O "Maré Viva" teve, na altura, oportunidade em dar notícia desta iniciativa da Câmara Municipal, descrevendo, em linhas gerais, os vários projectos que integram o programa, bem como a memória justificativa subjacente.

Estava previsto que seriam pré-seleccionadas nove candidaturas entre as presentes a concurso (num total de 22), para serem analisadas pelo Banco Europeu de Investimentos. José Mota já tomou conhecimento que a pretensão de Espinho foi uma das escolhidas nesta primeira seriação, considerando existirem condições suficientes para vir a ser uma das escolhidas: "Teremos, nesta conformidade, um milhão de contos para investir ao longo de cinco anos, com vista à completa renovação da Marinha. Vamos Intensificar a luta contra a pobreza e reformular os espaços dessa zona. É muito importante para o concelho que este investimento seja feito, pois vai permitir uma transformação radical, no bom sentido. É claro que não vamos destruir as casas para construir prédios com muitos andares. Vamos, pelo contrário, ter possibilidade para melhorar, aí, as condições de vida. Vamos despoluir a ribeira de Silvalde, vamos reordenar a marginal, vamos recuperar parte da antiga fábrica. Ficamos satisfeitos por saber que a nossa candidatura está bem encaminhada!".

As candidaturas são analisadas por peritos que submeterão a sua opinião ao Governo, designadamente ao Ministério do Planeamento, para decisão final.

Académica comemora 58 anos

No próximo fim de semana, a Associação Académica de Espinho - fundada em 22 de Janeiro de 1938 - comemora o seu 58.º aniversário. No sábado, o programa abre com um jantar no Hotel Praiagolfe (20h30), ao qual se seguirá a homenagem aos campeões nacionais do clube.

No domingo, as comemorações terão início com o hastear da bandeira (9h) na sede do clube e no pavilhão Arq.º Jerónimo Reis. Às 10h, celebra-se missa por sufrágio na Capela de Santa Maria Maior, seguida de romagem, às 11h, ao cemitério. Meia-hora depois, realiza-se um Porto de Honra no pavilhão da AAE, seguido de visita às instalações desportivas do clube.

RAIOSX

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

Fénix

rent a car

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

ESPINHO - Rua 26 N.º 256 • Fax 7311084 • Tel. 7311080 83
S. JOÃO DA MADEIRA - Rua Eng.º Arantes Oliveira N.º 937 • Sala 1 • Fax (056)29968 • Tel. (056)29966 67

A VARINA

Especialidades:

ARROZ de Marisco, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
E AS FAMOSAS PAPAS de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO, Lda.

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

RUA 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ
- C.G. DEP.
- PORTUGAL TELECOM
- P. S. PÚBLICA
- SEGUROS
- PARTICULARES

ISMAEL BEIRÃO
MÉDICO ESPECIALISTA
(H. S. João)

LIANA PEREIRA
FISIOTERAPEUTA
(H. S. João)

Centro Comercial Solverde II
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

SUPER QUALIDADE TEMPO RECORDE

APENAS 30 MINUTOS!

FOTOS TIPO PASSE

"Maré Viva" n.º 929 - 18.01.96

"DEZ E DEZ - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS E MOBILIÁRIOS, S.A."

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE ESPINHO
N.º DE MATRÍCULA 01115/951130
N.º DE IDENTIFICAÇÃO DE PESSOA COLECTIVA —
N.º DE INSCRIÇÃO 01
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO
Ap. 08/951130

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelos seguintes estatutos:

**- CAPÍTULO PRIMEIRO -
DENOMINAÇÃO, SEDE E OBJECTO****ARTIGO PRIMEIRO:**

A Sociedade adopta a denominação "**DEZ DEZ, Empreendimentos Imobiliários e Mobiliários, S.A.**".

ARTIGO SEGUNDO:

A sede social é na Rua 18 n.º 582, 1.º Dt.º, concelho de ESPINHO.

PARÁGRAFO ÚNICO:

O Administrador único ou o Conselho de Administração poderá mudar a sua sede social dentro do mesmo Concelho ou Concelhos limítrofes, estabelecer, montar ou encerrar filiais, agências ou quaisquer outras formas de representação da Sociedade onde o julgar conveniente.

ARTIGO TERCEIRO:

A sociedade tem por objecto social a compra, venda e gestão de bens móveis, imóveis e equipamentos.

**- CAPÍTULO SEGUNDO -
DO CAPITAL SOCIAL****ARTIGO QUARTO:**

O Capital Social é de Cinco Milhões de Escudos dividido em cinco mil acções com o valor nominal de mil escudos cada uma e encontra-se totalmente subscrito e realizado, nos termos do documento complementar.

PARÁGRAFO PRIMEIRO:

As acções são ao portador, podendo ser convertidas em nominativas.

PARÁGRAFO SEGUNDO:

As acções são representadas por títulos de uma, cinco, dez e mil acções, a todo o tempo substituíveis por agrupamentos ou sub-divisão.

ARTIGO QUINTO:

O Capital Social poderá ser elevado, por uma ou mais vezes, até ao limite de Duzentos Milhões de Escudos, por decisão do Administrador e mediante parecer favorável do Conselho Fiscal.

PARÁGRAFO ÚNICO:

Os títulos provisórios serão assinados pelo Administrador.

ARTIGO SEXTO:

A Sociedade poderá deter participações de outras sociedades, com igual ou diferente objecto social.

**- CAPÍTULO TERCEIRO -
DOS ÓRGÃOS SOCIAIS****ARTIGO SÉTIMO:**

A Assembleia Geral é constituída pelos accionistas com direito a voto e as suas deliberações, quando tomadas nos termos legais e estatutários, são obrigatórias para todos os accionistas ainda que ausentes, dissidentes ou incapazes.

ARTIGO OITAVO:

Tem direito a voto o accionista que reuna cumulativamente as seguintes condições:
A) Ser titular de, pelo menos, dez acções;

B) Ter em seu nome esse número de acções depositadas nos cofres da Sociedade ou estabelecimento bancário desde o décimo dia anterior à reunião da Assembleia Geral.

ARTIGO NONO:

A mesa da Assembleia Geral é composta por um Presidente e um Secretário eleitos pela Assembleia Geral e por um período de quatro anos.

PARÁGRAFO ÚNICO:

Faltando qualquer membro da mesa, a Assembleia Geral escolherá o seu substituto para essa sessão.

ARTIGO DÉCIMO:

A gestão da Sociedade será exercida por um Administrador único enquanto legalmente permitido e, quando legalmente impossível, por um Conselho de Administração composto de Presidente e dois Vogais, todos e sempre eleitos em Assembleia Geral.

ARTIGO DÉCIMO PRIMEIRO:

Ao Administrador único ou ao Conselho de Administração competem todos poderes fixados na lei e os conferidos pela Assembleia Geral, nomeadamente, os de alienar e ad-

quirir bens imóveis ou móveis, incluindo veículos, sujeitos a registo ou não, bem como os de confessar, desistir ou transigir em quaisquer acções em que a Sociedade seja parte.

ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO:

A Sociedade obriga-se validamente, em juízo e fora dele, com a assinatura do Administrador único ou do Presidente do Conselho de Administração ou ainda com a assinatura conjunta dos dois vogais.

ARTIGO DÉCIMO TERCEIRO:

A fiscalização será exercida por um fiscal único, que será revisor oficial de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas, se a Assembleia Geral o deliberar ou a lei obrigar.

**- CAPÍTULO QUARTO -
DA APLICAÇÃO DE RESULTADOS****ARTIGO DÉCIMO QUARTO:**

Os lucros apurados em cada exercício retirada a parte destinada a fundo de reserva legal, serão distribuídos total, parcialmente, ou não conforme a Assembleia Geral o deliberar pela percentagem mínima de votos que a lei admita.

**- CAPÍTULO QUINTO -
DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS****ARTIGO DÉCIMO QUINTO:**

Todos os órgãos sociais eleitos manter-se-ão em funções, mesmo findo que seja o mandato, até nova eleição.

ARTIGO DÉCIMO SEXTO:

A Sociedade dissolver-se-á por deliberação da Assembleia Geral tomada pela percentagem mínima de votos que a lei permita e, salvo deliberação em contrário, serão liquidatários os membros da Administração em funções à data da deliberação.

ARTIGO DÉCIMO SÉTIMO:

Fica desde já nomeado como Administrador Único Eduardo Pinto Ferreira, casado e residente em Alumiara, Canidelo, Gaia.

Joaquim Pereira de Almeida
Alberto Marques Correia
Belmira da Silva Marques de Sá
Eduardo Ferreira Leite
Eduardo Pinto Ferreira

O Notário,
António Maia Nunes Tavares

**RELATÓRIO NOS TERMOS DO ARTIGO 28.º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS
APROVADO PELO DECRETO-LEI N.º 262/86, DE 2 DE SETEMBRO**

Para os efeitos previstos nos n.ºs 5 e 6 do artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais, foi, de acordo com os n.ºs 1 e 3 do mesmo normativo, elaborado o relatório mencionado em epígrafe, que a seguir se apresenta:

1 - INTRODUÇÃO

Na sociedade a constituir que adopta a firma "**DEZ DEZ - Empreendimentos Imobiliários e Mobiliários, S.A.**" com sede na Rua n.º 18, n.º 582 - 1.º Dt.º - ESPINHO, com o capital social de 5.000.000\$00, o mesmo é subscrito pelas pessoas e nos montantes a seguir indicados:

- Joaquim Pereira de Almeida, residente em Casal de Matos - Fornos - 4520 FEIRA, 1090 acções de 1.000\$00 cada, num total de 1.090.000\$00.

- Correia, Sá e C.ª, L.ª., Rua do Lambo - Maceda - 3885 ESMORIZ, 3037 acções de 1.000\$00 cada, num total de 3.037.000\$00.

- Belmira da Silva Marques de Sá, residente na Rua n.º 30, n.º 500 - R/C Dt.º - 4500 ESPINHO, 291 acções de 1.000\$00 cada, num total de 291.000\$00.

- Fernando José Ferreira Leite, Rua Marquês Sá da Bandeira, n.º 520 - 1.º Dt.º - 4400 V. N. DE GAIA, 291 acções de 1.000\$00 cada, num total de 291.000\$00.

- Eduardo Pinto Ferreira, residente na Rua Lago do Linho, n.º 1 - Alumiara - Canidelo - 4400 V. N. GAIA, 291 acções de 1.000\$00 cada, num total de 291.000\$00.

2 - REALIZAÇÃO DAS ENTRADAS

2.1 - Enquanto que os 3 últimos accionistas realizam o capital em numerários, os 2 primeiros vão realizar o capital subscrito com entradas em espécie. A saber:

- SR. JOAQUIM PEREIRA DE ALMEIDA

Verba n.º 1 - Um destroçador marca Jocar Mod. JD500 monobloco, c/ 5 lâminas, montado sobre chassis, equipado com motor eléctrico 200 CV, c/ polies e correias de transmissão em bom estado de funcionamento.

Verba n.º 2 - Uma máquina de afiar lâminas composta por um trem de rolos, com saída dupla em bom estado de funcionamento.

Verba n.º 3 - Um alimentador automático para serra dupla em bom estado de funcionamento.

Verba n.º 4 - Um separador pau a pau marca Jocar.

Verba n.º 5 - Uma rampa de esteira de 8x3 m, marca Jocar.

Verba n.º 6 - Uma serra desdobradoura, 1250/145, equipada com motor eléctrico, paralela de rolos manual e alimentador marca Jocar.

- CORREIA, SÁ & C.ª LDA.

Verba n.º 1 - Uma serra de fita dupla Jocar com transportador acoplado com motores em funcionamento.

Verba n.º 2 - Um descascador Valankon VK26 com transportadores de saída e entrada em funcionamento.

Verba n.º 3 - Uma pá carregadora Volvo.

Verba n.º 4 - Uma báscula CPF.

Verba n.º 5 - Um transformador Efacec com potência 500 KVA.

Verba n.º 6 - Uma serra de fita SCM c/ alimentador e motor em funcionamento.

Verba n.º 7 - Uma serra de fita SCM c/ centralizador e dois motores em funcionamento.

Verba n.º 8 - Uma serra de fita dupla SCM c/ transportador acoplado com motor em funcionamento.

Verba n.º 9 - Uma serra de fita SCM com alimentador em funcionamento.

Verba n.º 10 - Uma serra de fita SCM com centralizador em funcionamento.

Verba n.º 11 - Um charriot de três grifos Jocar, electrónico e automático, composto por carro, serra e outros acessórios e componentes em funcionamento.

Verba n.º 12 - Uma serra de fita SCM com centralizador e calha transportadora com motores, em funcionamento.

Verba n.º 13 - Uma serra de fita SCM com centralizador e calha transportadora com motores, em funcionamento.

2.2 - Todos os bens atrás descritos foram adquiridos pelos titulares acima identificados por arrematação em processo de execução fiscal, movido pela Administração Fiscal contra a firma "Andrade & Oliveira, Lda.", com sede em ARADA - 3885 ESMORIZ.

- Aos bens adquiridos pelo Sr. Joaquim Pereira de Almeida e agora por ele entregues para a realização do capital social atribuímos o valor global de 1.152.250\$00.

- Aos bens adquiridos pela firma "Correia, Sá & C.ª Lda." e agora entregues para a realização do capital social atribuímos o valor global de 3.037.000\$00.

Os valores atribuídos aos dois conjuntos de bens são exactamente os valores pelos quais os mesmos foram arrematados, conforme guias de pagamentos efectuados na 1.ª Tesouraria da Fazenda Pública de Ovar, que juntamos em anexo ao presente relatório.

3 - CONCLUSÃO

Tendo em conta os valores atribuídos, consideramos poder declarar que os mesmos são suficientes para a realização do capital subscrito, havendo um excedente de 62.250\$00 (1.152.500\$00 - 1.090.000\$00) que ficará registado como crédito do Sr. Joaquim Pereira de Almeida.

Porto, 20 de Outubro de 1995.

Lino Augusto Rodrigues Vieira
R. O. C. N.º 639

em representação de
"Abílio Azevedo, António Baptista,
Elísio Quintas & Lino Vieira - S.R.O.C."

Beisebol afirma-se em Espinho

CACIQUES REINAM À BEIRA-MAR

Há coisas do taco da velha! Sabia o amigo leitor que nesta cidade à beira-mar existe uma equipa de beisebol denominada "Os Caciques de Espinho"? E que o conjunto, formado há cerca de três anos, por um grupo de amigos, ex-emigrantes na Venezuela, alcançou o 2.º lugar na edição de 1994 do Campeonato Nacional de Beisebol? Sabia que Albino Fortuna, um dos jovens apaixonados por esta modalidade algo excêntrica, está a desenvolver um projecto-piloto na escola primária da Marinha, em Silvalde, que tem em vista sensibilizar os miúdos para a prática do beisebol e, simultaneamente, afastá-los de outras "modalidades" mais perigosas como a droga, o alcoolismo, a delinquência ou a mendicidade? Pois é, e nós a pensar que esta cidade apenas fixava o seu olhar nos futebóis e voleibóis. Enganámo-nos. Na diversidade é que está o ganho.

Antes de mais, convém explicar o que quer dizer isso de "Caciques". Como surgiu esse vocábulo? Não será um nome demasiado estranho para intitular uma equipa? Manuel António Cruz, jogador e um incorrigível apaixonado pela arte do beisebol, acha que não. E explica porquê: "Cacique é o chefe de uma tribo; mas um chefe que não se preocupa unicamente em demonstrar o seu poder e a sua superioridade, mas tem também em atenção os anseios e as preocupações de toda a comunidade; cacique é aquele que dirige. O termo é da autoria do Rui, um ex-membro da equipa que, actualmente, se encontra a trabalhar na Venezuela".

Formado em 1992 por um grupo de amigos, ex-emigrantes na Venezuela ("lá, o beisebol é considerado o desporto-rei"),

"Os Caciques de Espinho" depararam com imensas dificuldades na introdução da modalidade. Manuel Cruz confirma: "Aqui em Espinho, o beisebol não tem muitos adeptos. Por vários motivos: 1. Nós esta-

mos a treinar em terrenos do Aeroclube da Costa Verde, um local que não dá nas vistas nem tem as condições exigíveis para a prática da modalidade; 2. O mesmo acontece com o Cassufas, um recinto de reduzidas dimensões on-

de realizamos os jogos oficiais. Sempre que jogamos lá, perdemos sempre meia-dúzia de bolas. Ora, como cada bola de beisebol custa aproximadamente dois mil escudos, basta fazer a conta...". Manuel Cruz lança

certeiro a bola das ilusões: "Precisamos de um campo, urgentemente!".

O sonho e a realidade

A existência de um recinto desportivo para a prá-

tica do beisebol é fundamental para chamar a atenção do público espinhense, muito em particular, dos jovens. Manuel Cruz, jogador de beisebol desde os 7 anos, sabe isso melhor que ninguém: "Há muitas pessoas que ficam com



Jogador dos "Caciques" (José Andrade) brilhou no Nacional/94 e foi o único a conseguir um "home-run" (foto - Correio da Manhã)

O "abc" do beisebol

- O campo de jogo possui duas zonas: o quadrado (interior) e o campo (exterior). É delimitado por duas linhas laterais que formam um ângulo de 90º entre si e que partem da casa-base, verdadeiro fulcro onde se inicia e concretiza a acção atacante; cada equipa é composta por nove jogadores, além dos suplentes.

- O encontro desenvolve-se em nove partidas; numa partida, cada equipa cumpre o seu turno de atacar e defender; só há mudança de funções quando a equipa que defende consegue três eliminações.

- Quando o batedor consegue bater a bola, a defesa deve apanhá-la o mais rapidamente possível e passá-la para a(s) base(s) para onde aquele jogador se dirige, antes de ele lá chegar; essa jogada implica uma grande rapidez de movimentos; um bom atacante

demora cerca de quatro segundos para percorrer os 27 metros que separa cada base; a eliminação é o objectivo da defesa; podem pôr-se atacantes "fora-de-jogo" de diversas formas: uma é fazer chegar a bola à base mais rápido do que o batedor; outra é apanhar directamente uma bola impulsionada pelo batedor sem a deixar tocar o solo; quando consegue a terceira eliminação, a equipa que defende troca de funções com a sua adversária.

- O lançador é o primeiro defesa de uma equipa; tem quatro hipóteses, mas só são válidos os lançamentos entre os joelhos e os ombros do batedor.
- A equipa que defende não

pontua; a sua função consiste em eliminar jogadores; cada jogador atacante, ao subir à posição de bater a bola enfrentando o lançador da equipa adversária, tem três tentativas; caso não tenha sucesso, há eliminação directa do batedor (strikeout).

- Home-run - batimento legal para além dos limites do campo de jogo que permite ao jogador batedor dar uma volta completa ao campo sem que a defesa possa fazer algo para evitar;

- Foul ball - batimento irregular para trás ou para fora das linhas laterais do campo que determina a paragem do jogo e soma uma tentativa para o jogador.

- Fly ball - bola batida em balão mais fácil de ser apanhada directamente pela defesa.

- Innings - denominação de cada um dos nove períodos da partida, que terminam quando a equipa que defende consegue três eliminações.



Milton Pinho
Glória Rodrigues
- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584 - ESPINHO

ARMAZÉNS MARQUES

REVENDA E VENDA AO PÚBLICO

MALHAS, CONFECÇÕES, PEÚGAS,
ATOALHADOS, LINGERIE

.....
Rua 62 n.º 738 - Telef. 7314194 - 4500 Espinho

Fábrica de Refrigerantes

GRUTA DA LOMBA

de

Fernando José Teixeira de Barros & Filhos, Lda.

R. Gruta da Lomba, 326 - Guelim - Telef. (02)720588 / 722870 - Apartado 123 - 4502 ESPINHO CODEX



Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO
Tel. 727216 / 7312303 - Fax 728470

BEISEBOL EM ESPINHO

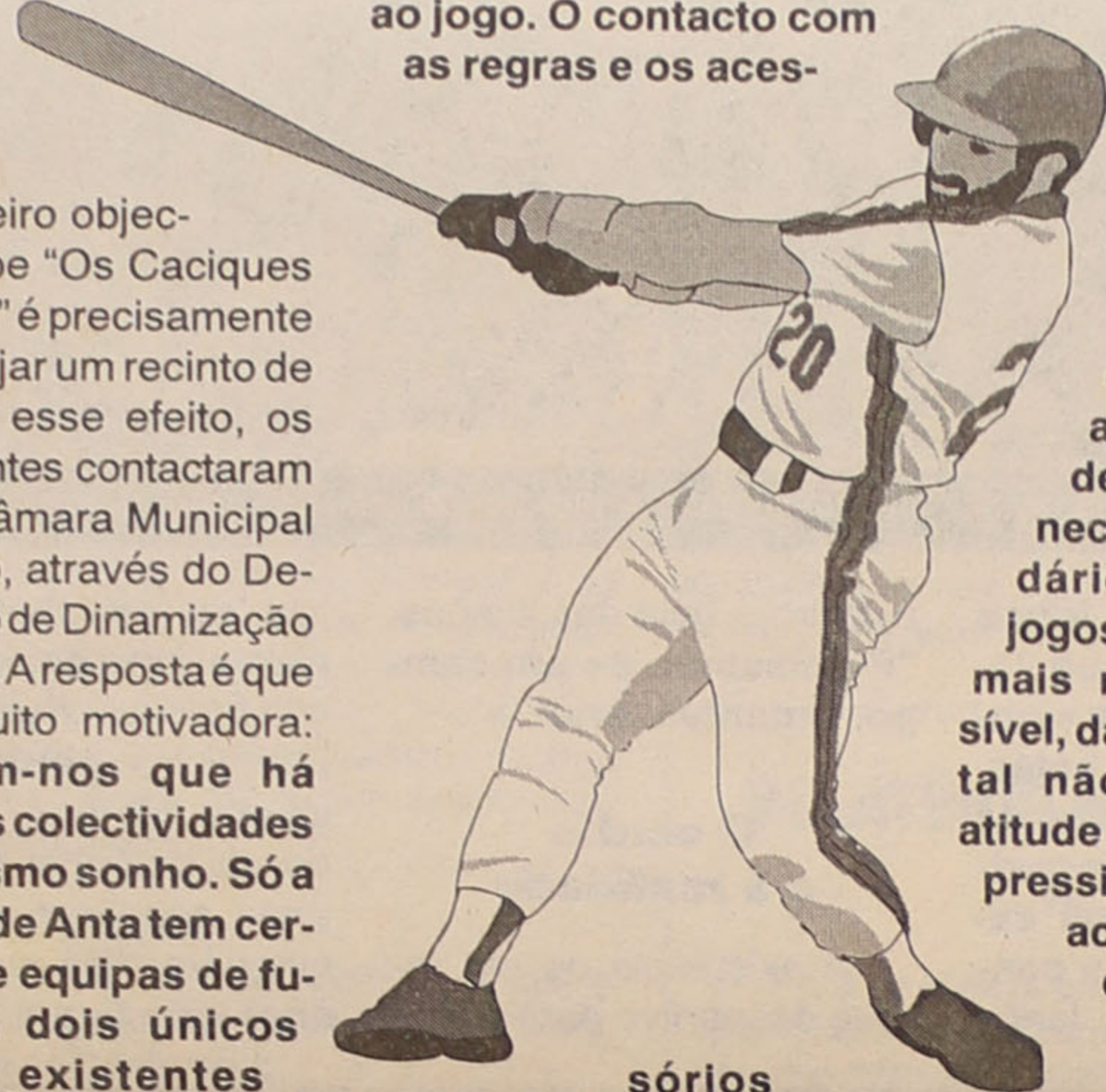
uma impressão errada da modalidade quando nos vêm jogar nestes recintos sem qualquer tipo de condições. Há espectadores que chegam mesmo a pensar que este é um desporto violento, devido aos efeitos que a irregularidade do terreno provoca na bola. Isso não é verdade. Eu creio que as crianças de Espinho se tornariam grandes fãs do beisebol se as infra-estruturas fossem melhoradas".

O primeiro objetivo do clube "Os Caciques de Espinho" é precisamente esse: arranjar um recinto de jogo. Para esse efeito, os seus dirigentes contactaram já com a Câmara Municipal de Espinho, através do Departamento de Dinamização Desportiva. A resposta é que não foi muito motivadora: "Disseram-nos que há muito mais colectividades com o mesmo sonho. Só a freguesia de Anta tem cerca de nove equipas de futebol. Os dois únicos campos existentes (Cassufas e Esmojães) encontram-se insuficientemente preparados. Nós temos consciência que estes clubes - com centenas de sócios e um historial mais rico do que o nosso - têm prioridade. O que acontece é que nós somos os únicos a praticar esta modalidade tão bonita. Isso não deve ser esquecido". A bem da diversidade.

Eles sugam tudo!

Se o sonho número um dos Caciques é bastante difícil de concretizar, o mesmo não se poderá dizer do desiderato número dois. Isto

porque a difusão e a sensibilização das crianças de Espinho para a prática do beisebol já é uma realidade. O principal impulsionador deste interessante e inovador projecto é Albino Fortuna, outro dos elementos da equipa. A reacção dos alunos da escola primária da Marinha, situada na freguesia de Silvalde, tem sido excepcional. Cruz confirma isso mesmo: "Os miúdos reagem muito bem ao jogo. O contacto com as regras e os aces-



sórios (luvas, tacos, bases, máscara de protecção, etc.) tem-se processado de forma muito positiva. A emoção tem sido muito grande".

Emoção que redobrou de intensidade quando, em 1993, duas dezenas de miúdos se deslocaram ao Seixal para participar no 1.º Torneio de Infantis, prova organizada pelos Pioneiros do Seixal, e trouxeram na bagagem, nada mais nada menos, do que o 2.º lugar. Manuel Cruz está confiante no futuro desta equipa e deste projecto que, saliente-se, tem merecido o apoio da Câmara Municipal e da International Baseball Association (IBA). "O

objectivo fundamental desta escola é garantir o futuro deste clube e, simultaneamente, recrutar o maior número de jogadores e adeptos". Garantias praticamente asseguradas.

Garantias é coisa que a Comissão Instaladora da Federação Portuguesa de Beisebol parece não ter dado a todos os clubes. Daí a ausência da equipa espinhense na edição deste ano do campeonato nacional. Cruz explica as encruzilhadas com que tem deparado: "O que nós dissemos aos dirigentes federativos é que era necessário um calendário ordenado dos jogos e a legalização, o mais rapidamente possível, da federação. Como tal não sucedeu, esta atitude é uma forma de pressionar a comissão a acelerar o processo de criação da federação, facto que só não ocorreu há mais tempo devido ao interesse de algumas equipas".

Mau grado os problemas de inserção (e de afirmação), o beisebol continua a ganhar cada vez mais adeptos. Neste momento, existem já cerca de 500 atletas e 11 equipas a nível nacional. Pena é que o aumento do número de praticantes não se faça também reflectir ao nível dos recintos desportivos. Manuel Cruz tem uma explicação para esse facto: "O futebol suga todos os recursos e não deixa lugar para mais ninguém!".

VÍTOR MANUEL

Futebol - II Divisão de Honra: Espinho, 1 - Académica, 2

POR CULPA PRÓPRIA

JOGO no Estádio Comendador Manuel Violas, Espinho.

ÁRBITRO: Carlos Basílio (Lisboa).

ESPINHO: Luís Manuel; Paulo Pires, Filó, Stefan (Zé Albano, aos 57 min.) e João Paulo; Pedro (Manu, aos 41 min., e Duca, aos 60 min.), David, Besirovic e Cardoso; Artur Jorge e Bolinhas. **Treinador:** Adellino Teixeira.

ACADÉMICA: Hilário; Mickey, Rui Carlos, Dinis e José Eduardo; Nito, Rocha, Diogo (Octávio, aos 58 min.) e Pedro Lavoura; Leandro (Etiénne, aos 62 min.) e João Pires (João Campos, 71 min.). **Treinador:** Vítor Oliveira.

AO INTERVALO: 0-1. **Marcadores:** José Eduardo (21 min.), Manu (58 min.) e Etiénne (87 min.).

AÇÃO DISCIPLINAR: cartão amarelo para Pedro Lavoura (17 min.), Besirovic (23 min.), Nito (31 min.), João Paulo (38 min.) e Stefan (41 min.).

Mais que por mérito dos adversários, foi por culpa própria que o Sporting de Espinho perdeu com os coimbrenses. Os "tigres" deixaram escapar uma excelente oportunidade de somar mais três pontos e de fazer a colagem ao trio da frente.

A equipa espinhense até entrou bem no jogo, fez vinte minutos de bom nível, criou oportunidades de golo que sucessivamente foi desperdiçando. Mas, depois, num ataque aparentemente inofensivo, os forasteiros ganharam um canto, de que resultou o primeiro golo do encontro, com dupla responsabilidade para a defensiva dos locais: cedência de canto escusado e pouco lesta a resolver o lance daí resultante.

Até ao intervalo, os "estudantes" não mais permitiram o domínio territorial dos es-

pinhenses.

Na etapa complementar, o Espinho chamou a si o comando das operações, dando ideia de poder marcar, o que veio a acontecer à passagem dos 58 minutos numa jogada de combinação entre



"Tigres" perdem oportunidade de subir na tabela

FUTEBOL JUVENIL

Fim de semana em cheio para as equipas do Sporting de Espinho que participam nos campeonatos nacionais dos diferentes escalões, uma vez que conseguiram contabilizar em vitórias os jogos disputados.

Os juniores foram a Marialvas vencer por 4-0, dando passo de gigante para conseguirem a desejada manutenção. Cinco pontos de distância dos lugares de descida

dão algum conforto. Por seu turno, os juvenis receberam e venceram (6-0) a formação do Vale dos Açores, ficando a uma só vitória do 3.º lugar e de um possível apuramento para a fase final dos "nacionais". Finalmente, vitória dos iniciados (2-0) no terreno do vizinho Esmoriz, que faz renascer a esperança de manutenção no campeonato nacional da categoria.



Cozinhas, Decoração Interior e Construção, lda.

Visite também a nossa

LOJA DE MÓVEIS E ESTOFOS

Rua 22 (entre 11 e 15) n.º 399
Tel/Fax (02) 7313973
Telemóvel 0936725993
4500 ESPINHO



Deonilde Fernanda Gonçalves Ferreira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, noras, genros, netos e restante família vêm, por este meio, sensibilizados, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram pesar, e participar que domingo, dia 21, pelas 19 horas, se celebra missa de 7.º dia na Igreja Matriz de Espinho, tornando extensivo o agradecimento a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 18 de Janeiro de 1996.

Dr.ª Maria Gentil Gonçalves Ferreira de Pinho - **filha**
Prof.ª Arminda da Conceição Gonçalves Ferreira de Pinho - **filha**
Dr. João Carlos Gonçalves Ferreira de Pinho - **filho**
Dr. António Alfredo Gonçalves Ferreira de Pinho - **filho**

FUNERÁRIA N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887 - TEL. 725129 - 4500 ESPINHO



Manuel Alves Pereira

(Manuel das Águas)

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO



Sua esposa, filhas, genros e netos, vêm por este meio participar que será celebrada missa por sua alma no dia 21, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.

Hóquei em campo - Taça de Portugal

ACADÉMICA DE ESPINHO
ELIMINA CANELAS

A contar para a primeira eliminatória da Taça de Portugal disputou-se no Campo António Martins Mendes, único relvado sintético existente no país, o encontro entre a Associação Académica de Espinho e o Clube Futebol de Canelas.

Embora se esperasse mais dos atletas espinhenses, o resultado de 2-0 a

HÓQUEI DE SALA

ACADÉMICA, 11
SR.ª DA HORA, 1

Necessitando de marcar o maior número de golos, para numa igualdade pontual poder vir a classificar-se para o Campeonato



A equipa senior de hóquei em campo da AAE.

seu favor chegou para prosseguirem na prova.

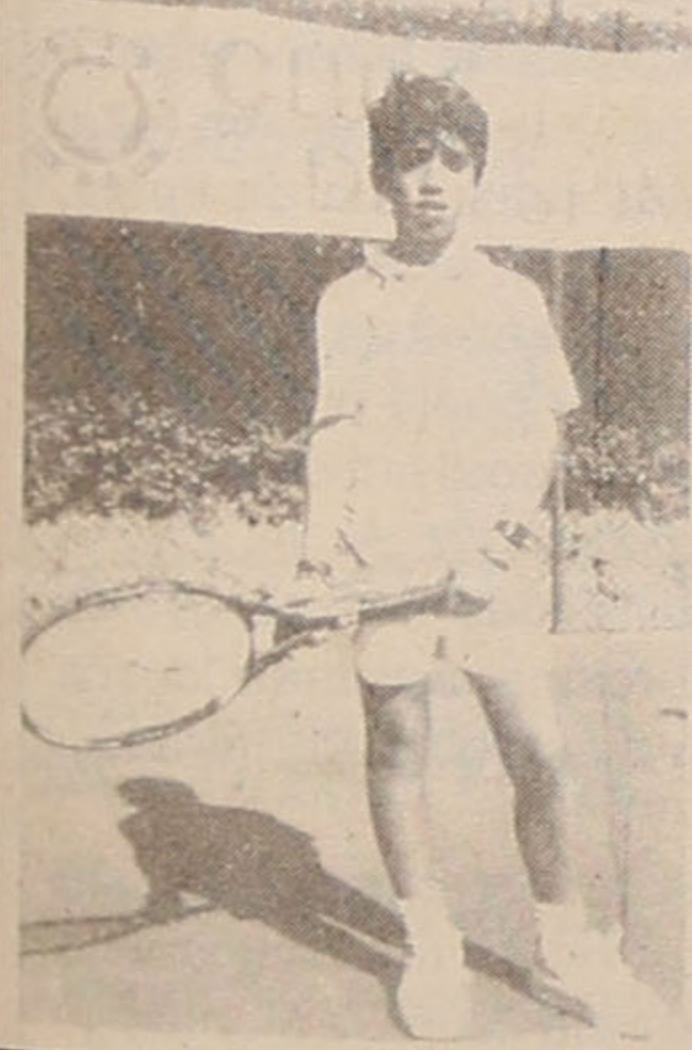
Com três jogos por disputar, estão já apurados, para além dos Hockey Club de Portugal, União de Lamas e Lousada.

Alinharam pela Académica: Miguel Ângelo; Nelson, Hugo Feliciano e Luís; Carlos e Pinho; Catarino, Mário e Vieira; Rui e Tino.

O internacional Mário marcou os dois golos.

Nacional de Iniciados, os "Mochinhos" derrotaram o Senhora da Hora num encontro onde a sua superioridade nunca esteve em causa.

Com realce para o "goleador" Chico e para o "suplente" João Rodrigues, que defendeu duas grandes penalidades, a Académica alinhou com Rui Freitas; Carlos Barros e Magano (3); Pedro (2), Ricardo e Chico Feitas (6).

TENISTA PEDRO LEÃO
NO SELECCIONADO LUSO

O jovem mas já consagrado tenista espinhense Pedro Leão vai integrar, de 20 a 30 do mês em curso, a selecção nacional de infantis masculinos, que em Inglaterra e França vai disputar os Torneios de Teen Tennis e Les Petits As.

Futebol Popular

ÁGUIAS DE PARAMOS
FORA DA TAÇA

Com o campeonato parado por causa das eleições presidenciais, disputaram-se, no passado sábado, quatro jogos referentes à segunda mão da Taça Cidade de Espinho.

Os Águias de Paramos, actuais comandantes da 1.ª divisão, foram surpreendentemente goleados (4-1) e eliminados pelos Leões Bairristas, que presentemente ocupam um modesto 8.º lugar na tabela classificativa da divisão principal. Nos outros encontros, vitórias naturais do Desportivo da Ponte d'Anta, As. Esmojães e Corredoura, respectivamente ante o Guetim, Canários e Juventude da Estrada.

RESULTADOS: Águias de Paramos, 1 - Leões, 4; Guetim, 0 - Desp. P. Anta, 1; Canários, 0 - As. Esmojães, 4; Corredoura, 3 - Juv. Estrada, 1.

Hóquei em patins

AAE MAIS FIRME
NO PRIMEIRO LUGAR

Confirmando o seu excelente momento de forma, a Académica de Espinho foi vencer o Hóquei dos Carvalhos, no recinto deste, por 6-2, aumentando a sua distância para o segundo classificado (Académico da Feira) para três pontos.

A partida com os Carvalhos foi equilibrada durante a primeira parte. A Académica marcou primeiro, respondendo os visitados com o tento da igualdade ainda antes do intervalo.

Na etapa complementar, foram de novo os acadêmistas a tomar a dianteira do marcador, mas o Carvalhos conseguiu de novo chegar à igualdade por volta dos dez minutos. A Académica partiu então para quinze minutos verdadeiramente diabólicos, vindo a alcançar quatro golos sem resposta e proporcionou uma excelente exibição ao guarda-rodas contrário, que impediu aos espinhenses a obtenção de um resultado histórico.

Com este resultado, a AAE cimentou o seu primeiro lugar, relegando o Carvalhos para a terceira posição, enquanto o Académico da Feira subiu à segunda posição.

Por seu turno, a equipa feminina foi vencer (3-2) a Barcelos. Também os juvenis conseguiram chegar à vitória (5-1), em casa, ante o Sobreira.

Voleibol

ADEUS À EUROPA?

O SCE comprometeu a sua passagem aos quartos de final da Taça C.E.V., ao perder em Paris, frente ao Paris Université Club, por desequilibrado 0-3, o que lhe deixa poucas esperanças de continuar em prova. Com efeito, jogando muita abaixo das suas capacidades, comprovando um momento menos bom que atravessam como se pôde constatar nos últimos jogos do campeonato, os "tigres" nunca conseguiram contariar o melhor jogo do poderoso adversário, recheado de experientes jogadores internacionais franceses.

C. Maia, foi agora a vez dos "tigres" vencerem, com relativa facilidade, o Leixões (3-0) em Matosinhos, terminando a 1.ª fase só com vitórias.

Depois de uma semana de intervalo, tudo volta ao princípio, iniciando-se a disputa do título entre o Espinho, C. Maia, Leixões e Nac. Madeira, a quatro voltas, em que os actuais campeões nacionais são os mais fortes candidatos à revalidação do título.

Preparada para disputar a fase final, que ditará quais as equipas que baixarão à 2.ª divisão, está a



Segundo palavras do técnico espinhense Francisco Fidalgo, resta agora aos "tigres", no próxima 4.ª feira, em Espinho, "limpar" a má imagem deixada em França, já que a continuação em prova parece ser uma "miragem".

O momento menos bom dos espinhenses não se reflecte, no entanto, nos resultados obtidos no campeonato pois, após terem derrotado na última semana o

equipa da AAE, que terminou a 1.ª fase em grande estilo, derrotando o Esmoriz (3-0), comprovando ter reais capacidades para assegurar, com a sua jovem equipa, um lugar na divisão principal do voleibol português.

Para o nacional feminino da 2.ª divisão, a jovem equipa do SCE perdeu em S. Mamede (3-2), atrasando-se ainda mais na luta pelos lugares de acesso à fase final.

Ágata

CALÇADO PARA HOMEM

MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Tel. 725 633 - 4500 ESPINHO



INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2 / 3D
MULTIMÉDIAPC
MAC
AMIGARUA 19 N.º 305
4500 ESPINHO
TEL. (02) 7312057
FAX. (02) 7312312

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

Rua 19 n.ºs 299 e 242 - Tels. 721433/723056 - ESPINHO

JUCA
BARABERTO DAS
22H ÀS 05HRua 15 n.ºs 485/487
Tel. 722694

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

REPSOL
Motor Oil

IDNESA - Automoveis Motorsport, Lda

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

• Lavagem • Serviço de Pneu • Lubrificação e mudança de óleo

R. Industrias, 217 - S. Félix da Marinha - Tel. 7311095 - Fax 7311096
(Ao Monte Lírio)

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

PARAMOS DESISTIU DO BOICOTE ELEITORAL

"O boicote às eleições presidenciais não se concretizou porque, entretanto, o senhor presidente da Câmara Municipal enviou uma carta a muitos dos moradores da Praia onde, entre outras coisas, dá garantias que o problema do acesso à povoação vai ser resolvido com urgência. Vamos esperar para ver o que acontece. Caso a promessa não venha a cumprir-se, voltaremos a manifestar-nos".

Armando Sarabando, vogal eleito pela lista de independentes à Assembleia de Freguesia de Paramos e um dos principais arautos das mágoas e dos lamentos (ou não sofresse ele bem na pele e na bolsa o preço de atravessar "quatro vezes por dia" um acesso terceiro-mundista) dos cidadãos da Praia de Paramos, entende que é necessário dar o benefício da dúvida a José Mota.

A mesma opinião tolerante é partilhada por Américo Castro, presidente da Junta de Freguesia de Paramos: "Reconheço que os moradores da Praia têm razões para estarem preocupados com a situação. Nós estamos atentos a esse problema e queremos colaborar com a população. De qualquer das formas, nós entendemos que, antes de mais, é necessário dialogar com a Câmara Municipal e, só em última instância, avançar para medidas com mais rigidez. Estou convicto que essas

medidas de força não vão ser necessárias. Julgo que o acesso poderá estar construído em breve, só não sei dizer quando...".

Quem não está para atender às indecisões dos autarcas parece ser a população. Um grupo de moradores da Praia de Paramos, "descontentes com o arrastar desta situação insustentável", deslocou-se, no passado dia 10 de Janeiro, à sessão da Assembleia Municipal. Aí apresentaram uma exposição, "pública e frontal", acompanhada de um vídeo, onde se "comprova o péssimo estado do caminho", o qual, no seu entender, "nem sequer possibilita uma assistência urgente quando necessária". O portador da missiva foi Domingos Marques Monteiro, um elemento ligado à história do Aeroclube da Costa Verde, que alertou José Mota de uma forma incisiva: "Ainda acredito não ser necessário tomar medidas extremas para que Espinho trate a população da Praia de Paramos como deve. Queremos, urgentemente, uma rua em condições para a Praia. (...) Não é por falta de capacidade ou de vontade da nossa Junta que isto não se resolve, o que acontece é que a resolução de questões como esta não depende só dela. Sabemos que Paramos é uma freguesia praticamente sem receitas, forçada a manter um relacionamento muito

diplomático com o restante poder concelhio. Não achamos justo que, a pretexto de obras de interesse turístico, se proteja a pavimentação de uma rua para a Praia, de duas centenas de metros, sabe-se lá até quando, em prejuízo até dos interesses turísticos instalados na zona".

Quem não gostou nada das pressões exercidas pelos moradores da Praia e do teor da exposição foi o presidente José Mota. Pudera... Esta é a primeira manifestação pública de desagrado pela orientação política que tem preconizado relativamente àquela área. Uma manifestação que já não é de agora: desde a sua tomada de posse, em Janeiro em 1994, que a população da Praia de Paramos espera a resolução deste imbróglio. Uma esperança sucessivamente adiada.

Até quando? A fazer fé na carta enviada pelo presidente da Câmara à população da Praia, o dia 4 de Fevereiro é a data indicada pelo Dr. Pereira Gomes, Secretário de Estado da Defesa, para a tomada de uma posição relativamente à adjudicação do projecto da revitalização do aeródromo. "Compreendo as preocupações de quem vive com dificuldades e ainda por cima tem maus acessos e estou disponível para, findo este prazo, e logo que as condições climáticas o permitam, procurar resolver o problema", afirmou José Mota.



Alfredo Rocha quer uma sede nova

HABITAÇÃO SOCIAL EM GUETIM

O Plano de Actividades da Junta de Freguesia de Guetim para o ano em curso, recentemente aprovado pela Assembleia de Freguesia, aponta como prioridade a construção de habitação social, acabamento das obras da primeira fase do Complexo Desportivo e construção de um edifício-sede da Junta de Freguesia. Estas são, no entender da Junta, as obras que carecem de mais urgente solução.

Na área da habitação social, e a pedido da Câmara Municipal, a Junta de Freguesia tem vindo a estabelecer contactos com proprietários de terrenos no sentido de se negociar a expropriação dos mesmos para que se proceda à construção de cerca de vinte casas sociais. Apesar de não se confrontar com graves problemas no campo da habitação social na freguesia a que preside, Alfredo Rocha está satisfeito por Guetim também ter sido contemplada com casas sociais. No entanto, não deixou de referir que "não pretendo edifícios como os que surgiram no Bairro da Ponte de Anta, mas sim com uma construção para a dimensão da Freguesia de Guetim".

Quanto ao Complexo Desportivo, obra que presentemente está já em execução, é pretensão do executivo da Junta de Freguesia que durante o ano em curso se termine a primeira fase da obra. Também durante este ano, pretende o executivo da Junta de Freguesia dar início à construção de um edifício polivalente, onde esteja integrada a sede da Junta e salas para as colectividades culturais e desportivas da freguesia.

Direccionando a sua acção para outras áreas, a Junta de Freguesia de Guetim pretende fazer chegar a rede de água e saneamento básico às ruas em falta; regularizar o piso das seguintes ruas: Rua da Igreja, Rua Luís Camões e Rua das Manas; alcatroar a rua e travessa da N.ª Senhora da Guia. Na área da Educação, a Junta vai levar a efeito um maior apoio à cantina da escola pré-primária, colocando pessoal suficiente para o seu funcionamento.

Ainda no seu Plano de Actividades, o executivo da freguesia guetinese vai proporcionar aos mais idosos um passeio-convívio, que terá o apoio da Conferência de S. Vicente de Paulo.

Como nota final, de referir que o orçamento da Junta de Freguesia de Guetim ronda os 38 mil contos, dos quais trinta mil são transferidos pela Câmara Municipal.

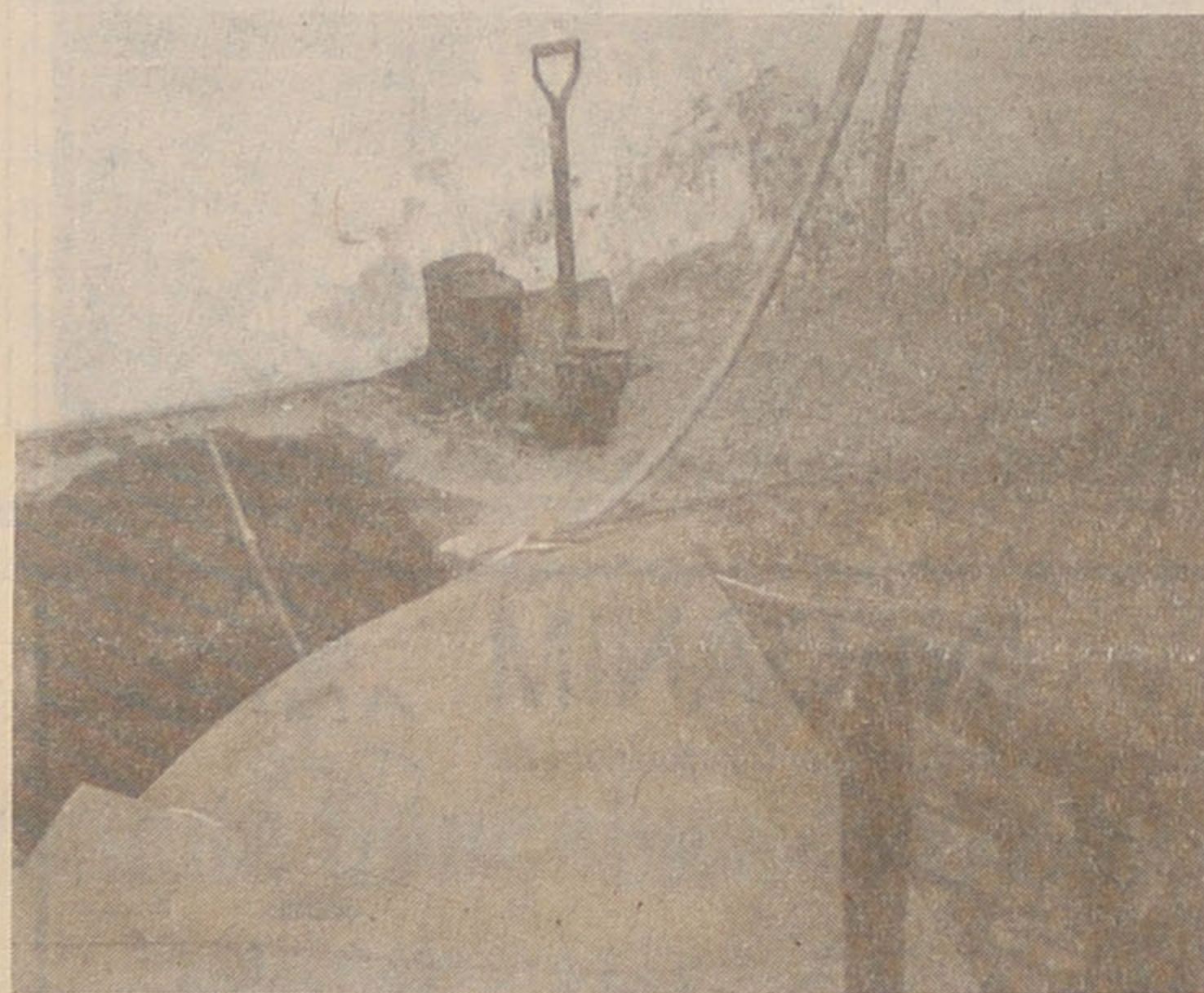
Veio de água inunda cave na Rua 19

A MINA E AS ARMADILHAS

A história começou em 4/Janerio, quando a cave de um conhecido estabelecimento da Rua 19 começou a infiltrar água, supondo-se ser causa das fortes chuvadas que abriram o novo ano. No entanto, o nível de inundação começou a elevar-se, entrando em acção bombas automáticas para o devido escoamento. Com a falha de luz da passada semana, as máquinas pararam e o problema alastrou. Carlos Fonseca, proprietário do estabelecimento em causa, recorreu à Câmara Municipal, tendo recebido resposta imediata de José Mota, que disponibilizou uma brigada para resolver o assunto, estando a decorrer trabalhos que visam vazar definitivamente o curso de água.

Sabe-se que a razão deste problema invulgar não está na chuva, mas num lençol de água subterrâneo, com cerca de sete metros de profundidade, que subiu de nível. Carlos Fonseca, auxiliado por João Quinta, procedeu a investigações e tem resposta. Uma mina que nasce no cruzamento das ruas 15 e 32 lança um veio que corre até à Rua 19 e, no passeio do lado norte (por baixo da tal cave), faz um desvio para a Rua 12, indo ter até ao largo da Graciosa, onde existiu um fontanário nos princípios do século. Daqui, o veio de água atravessa a linha férrea e segue pela Av.ª 8 até à Rua 17, no local onde esteve implantado, até aos anos cinquenta, um parque infantil denominado "Paraíso das Crianças", desdobrando-se em vários ramais até desembocar no Atlântico.

Entretanto, e enquanto as obras levadas a cabo pela Câmara Municipal não terminam, a água continua a sair por uma mangueira, espalhando-se pela Rua 19. Enfim, minas e armadilhas sem truques, a revelarem alguns dos segredos do subsolo espinhense...



A Câmara está a resolver o problema

SEMANÁRIO

MARÉ VIVA

Director: Carlos Morais Gaio • **Chefe de Redacção:** Albano Assunção • **Colaboradores:** Abílio Adriano, Alexandra Costa, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, João Ribeiro, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Mário Cálix, Marisa Fonseca, Natacha Ramos Palma, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Vítor Manuel • **Colaboradores especiais:** Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo • **Administrador:** António Gaio • **Redacção e composição:** Rua 62 n.º 251 - Telef. 721621 - Fax 726015 - Espinho • **Propriedade:** NASCENTE - Coop. de Acção Cultural - Telef. 721621/724611 • **Tiragem deste número:** 1500 exemplares • **Execução gráfica:** NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural • **Depósito legal:** 2048/83



PORTE PAGO